

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Ciência da Lógica de Hegel: retomada da metafísica pré-Crítica ou radicalização do projeto crítico kantiano?
Autor	LUCAS WERLE MELZ
Orientador	JOSE PINHEIRO PERTILLE

Ciência da Lógica de Hegel: retomada da metafísica pré-Crítica ou radicalização do projeto crítico kantiano?

Autor: Lucas Werle Melz

Orientador: Dr. Professor José Pinheiro Pertille

Instituição de origem: UFRGS

Introdução: O objetivo do presente trabalho é tratar do seguinte problema: na *Ciência da Lógica*, Hegel adota uma perspectiva metafísica pré-crítica ou busca dar continuidade ao projeto crítico kantiano? Os problemas com os quais Hegel se ocupa na *Ciência da Lógica* são aqueles legados pela filosofia crítica de Kant e que distinguem a filosofia do idealismo alemão, a saber, os problemas que concernem às dualidades entre sujeito e objeto, realidade e aparência, natureza e liberdade, finitude e infinitude. Alguns interpretaram a *Ciência da Lógica* como uma tentativa de solucionar os problemas supracitados mediante a retomada dos métodos da metafísica tradicional, todavia, outros compreendem a *Ciência da Lógica* como a radicalização do projeto crítico kantiano, realizando a “verdadeira crítica” das categorias legadas pela metafísica, *uma crítica que não as considera segundo a forma abstrata da aprioridade contra a aposteridade, mas elas mesmas em seu conteúdo particular*¹. Este trabalho visa descrever e comparar essas duas diferentes interpretações da *Ciência da Lógica*, denominadas interpretação tradicional e interpretação pós-kantiana. Explicar-se-á em que sentido ambas as interpretações divergem, serão exploradas as implicações teóricas das duas e será avaliado se elas são coerentes com o texto da *Ciência da Lógica*.

Na *Crítica da Razão Pura*, Kant argumenta que o nosso conhecimento de objetos é sempre mediado por representações (*Vorstellungen*) que regulam o modo como o objeto nos aparece, portanto, o conhecimento da coisa-em-si (*Ding an sich*) deve permanecer inacessível a todos os seres racionais finitos. A partir da *Crítica da Razão Pura*, a palavra metafísica passou a ser empregada com o sentido de “estudo sobre o modo como o ser nos aparece”, pois Kant negava ser possível estudar o ser como ele realmente é, independentemente de nossa apreensão ou cognição dele. A *Ciência da Lógica*, assim como a *Crítica da Razão Pura*, é uma obra filosófica que se ocupa de uma investigação sobre a *forma do pensamento em geral*. (*Crítica da Razão Pura*, A55, B79) Todavia, a Lógica de Hegel não pode ser reduzida a uma investigação sobre as condições cognitivas que possibilitam o nosso conhecimento dos fenômenos, tal como a lógica transcendental. A *Ciência da Lógica* não é somente um estudo das determinações categoriais do pensamento, mas também um estudo sobre a estrutura conceitual a partir da qual a realidade se constitui: conforme Labarrière e Jarczyk (citados por BORGES, 1998, p.72)², a *Ciência da Lógica* se ocupa das determinações categoriais que *dizem conjuntamente o homem e o mundo*.

Metodologia: análise e exegese de excertos das obras *Crítica da Razão Pura* (1781), de Kant, *Ciência da Lógica* (edição de 1832) e *Enciclopédia das Ciências Filosóficas* (edições de 1817, 1827 e 1830) de Hegel; além disso, examinar-se-á os textos de comentários às obras supracitadas (bibliografia secundária).

Síntese dos Resultados Obtidos até o Momento: A crítica de Kant à metafísica tradicional está vinculada a uma teoria do juízo, pois ele recusa que juízos analíticos *a priori* (ou método analítico) possibilitem o conhecimento de objetos. Entretanto, o método dialético-especulativo empregado por Hegel na *Ciência da Lógica* é bastante distinto do método analítico característico da metafísica pré-crítica.

1 HEGEL, Georg. W. F. *Ciência da Lógica: 1. A doutrina do ser* (1832). Traduzido por Christian G. Iber, Marloren L. Miranda e Federico Orsini. Petrópolis, RJ: Vozes ; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2016, Coleção Pensamento Humano, Introdução (Divisão Geral da Lógica), p.67.

2 O excerto do comentário de Labarrière e Jarczyk foi citado em: *História e Metafísica em Hegel: sobre a noção de espírito do mundo*. BORGES, Maria de Lourdes Alves, Porto Alegre, EDIPUCRS, 1998, p. 71. A origem do excerto é: LABARRIÈRE; JARCZYK, *Présentation à la Science de la Logique, La doctrine de l'essence*, XI.